

Clipping de Notícias Comércio Exterior 22 de março de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemapibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

MDIC

Balança comercial tem superávit de US\$ 639 milhões na terceira semana de março 4

Valor Econômico

Chanceler argentina diz que Brasil pode ser suspenso do Mercosul 5

Folha de São Paulo

Argentina não deve ampliar acordo de carros com o Brasil 6

Agência de Notícias Brasil-Árabe

Embrapa desenvolve feijão para o mercado externo 7

Diário Comércio Indústria e Serviços

Exportações devem crescer com avanço de manufaturados 8

Abicalçados

Brasileiros satisfeitos com feira calçadista na China 9



Balança comercial tem superávit de US\$ 639 milhões na terceira semana de março

Fonte: MDIC

Data de publicação: 21/03/2016

A balança comercial da terceira semana de março, com cinco dias úteis, registrou superávit de US\$ 639 milhões, resultado de exportações de US\$ 3,459 bilhões e de importações de US\$ 2,820 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 9,913 bilhões e as importações, US\$ 7,208 bilhões, com saldo positivo de US\$ 2,705 bilhões. Os dados foram divulgados hoje pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Na terceira semana de março, a média diária das exportações foi de US\$ 691,9 milhões, 3,5% abaixo da média verificada até a segunda semana do mês (US\$ 717,1 milhões) – em razão de produtos semimanufaturados (-17,6%), especialmente ouro em forma semimanufaturada, açúcar em bruto, celulose, couros e peles, semimanufaturados de ferro e aço e madeira serrada ou fendida – e de manufaturados (-14,4%), por conta de automóveis de passageiros, centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar, aviões, óxidos e hidróxidos de alumínio, polímeros plásticos, açúcar refinado, máquinas e aparelhos para terraplanagem. Por outro lado, cresceram as exportações de básicos (10,7%), com destaque para soja em grãos, minério de ferro, carne de frango e bovina, café em grãos, trigo em grãos.

Do lado das importações, a média diária da terceira semana de março (US\$ 564,1 milhões) foi 15,7% acima da verificada até a segunda semana do mês (US\$ 487,5 milhões) explicada, principalmente, pelo aumento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, equipamentos mecânicos, produtos plásticos, adubos e fertilizantes, instrumentos de ótica e precisão, siderúrgicos.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=5¬icia=14397>



Chanceler argentina diz que Brasil pode ser suspenso do Mercosul

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 21/03/2016

O Mercosul poderá “eventualmente” acionar a cláusula democrática contra o Brasil e suspendê-lo temporariamente do bloco conforme se acentue a crise política no país.

A afirmação é da ministra de Relações Exteriores da Argentina, Susana Malcorra. Em entrevista coletiva dada nesta segunda-feira, ela disse que o assunto não está na agenda neste momento e que é preciso analisar os requisitos da cláusula. “Mas uma desvinculação temporária poderia acontecer”, acrescentou.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/internacional/4492246/chanceler-argentina-diz-que-brasil-pode-ser-suspenso-do-mercopol>



Argentina não deve ampliar acordo de carros com o Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Data de publicação: 22/03/2016

Ao contrário do que queria o governo brasileiro, a Argentina não deverá concordar em ampliar o acordo bilateral automotivo neste ano, segundo informações divulgadas pelo jornal “Clarín”.

De acordo com o tratado atual, que vence em 30 de junho, para cada US\$1,50 em peças e carros vendidos para a Argentina, o Brasil precisa comprar US\$1.

A intenção do governo Dilma era tornar o acordo mais amplo, em direção ao livre-comércio que se pretende estabelecer nos próximos anos.

Leia em:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/03/1752548-argentina-nao-deve-ampliar-acordo-de-carros-com-brasil.shtml>



Embrapa desenvolve feijão para o mercado externo

Fonte: Anba

Data de publicação: 22/03/2016

No mês de junho a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vai lançar uma semente de feijão-caupi apropriada para o mercado externo, especialmente para países asiáticos como Índia e China, e para o Egito. Os trabalhos de pesquisa com a cultivar, chamada BRS Imponente, começaram há oito anos e no final deste ano ela deve ser plantada nas lavouras brasileiras. Os grãos estarão disponíveis para a exportação no ano que vem, segundo o gerente de mercado da Embrapa Produtos e Mercados, Rafael Vivian.

Leia em:

<http://www.anba.com.br/noticia/21870831/agronegocio/embrapa-desenvolve-feijao-para-o-mercado-externo/>



Exportações devem crescer com avanço de manufaturados

Fonte: DCI

Data de publicação: 22/03/2016

Puxadas por um incremento nos embarques de produtos manufaturados, as vendas para o exterior devem aumentar em 2016, indicam especialistas. Após 17 quedas seguidas, já foi registrado aumento das exportações no mês passado.

No primeiro bimestre deste ano, foram vistos avanços expressivos nas receitas por exportações de automóveis (+79,8%), aviões (24,6%) e tubos de ferro ou aço (+132%). Esses aumentos possibilitaram um crescimento na venda de manufaturados (+0,76%), na comparação entre o primeiro bimestre de 2016 e igual período do ano passado. Também foi registrada alta (+10,4%) nas exportações de fevereiro ante igual mês de 2015.

O avanço dos manufaturados acontece após quedas no setor nos últimos três anos e ajuda a compensar os recuos de semimanufaturados (-5,4%) e commodities (-7,8%) registrados no primeiro bimestre, conforme noticiado pelo jornal DCI.

Leia em:

<http://www.dci.com.br/em-destaque/-exportacoes-devem-crescer-com-avanco-de-manufaturados-id535642.html>



Brasileiros satisfeitos com feira calçadista na China

Fonte: Abicalçados

Data de publicação: 21/03/2016

Bons resultados e contatos potenciais marcaram a participação das 11 marcas brasileiras que participaram da CHIC, feira que ocorreu em Xangai, na China, de 16 a 18 de março. Beira Rio, Moleca, Modare, Molekinha, Vizzano, Kidy, Democrata, Stéphanie Classic, Rio Couture, Sapatoterapia e Amazonas Sandals saem com boas expectativas do evento. Para as empresas apoiadas pelo Brazilian Footwear - programa de incentivo às exportações de calçados desenvolvido pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) - a feira gerou US\$ 1,3 milhão em negócios imediatos e esperados para os próximos seis meses. Passaram pelos estandes brasileiros 280 importantes importadores da China, Polônia, Taiwan, Rússia, Estados Unidos, Botsuana, Vietnã, África do Sul, Ucrânia, Índia e Arábia Saudita, conforme noticiado pela Apex-Brasil.

Leia em:

<http://www.abicalcados.com.br/noticia/brasileiros-satisfeitos-com-a-chic/>